

# ONTEM, COM A PRESENÇA DE RANGEL REIS NASCE A OCIDENTAL - A MAIS JOVEM CIDADE BRASILEIRA

"Este empreendimento tem todo apoio do Governo Federal", disse o Ministro Rangel Reis, do Interior, ao lançar, ontem, a Ocidental, a mais nova cidade brasileira, que abrigará 100 mil habitantes e estará concluída dentro de dois anos, localizada no município de Luziânia. "Este empreendimento tem largo alcance social, e conta com o apoio do Governo Federal através de financiamentos do Banco Nacional da Habitação, da Caixa Econômica Federal, de outros órgãos, e do programa

que o Presidente Ernesto Geisel aprovou recentemente, que consiste na criação de Centros Sociais Comunitários", disse o titular do Interior. A Cidade Ocidental, lançada ontem, em cerimônia que contou com a presença de centenas de pessoas, fica a exatamente 47 quilômetros do Plano Piloto, no município de Luziânia, custará 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros novos e abrigará 100 mil pessoas. Já iniciadas as obras, a mais nova cidade brasileira estará concluída em dois anos, ocupando

uma área de 5 e meio milhões de metros quadrados. Durante o lançamento, o empresário Cleto Campelo Meireles, presidente da Ocidental, construtora à qual está afeta a construção da nova cidade, anunciou que a partir deste ano todas as empresas sob a sua liderança destinarão 10 por cento de seus lucros líquidos para serem distribuídos entre os trabalhadores e funcionários administrativos, até mesmo os que tenham apenas 3 meses de trabalho.

Dois lagos abraçarão a Cidade Ocidental, o paraíso ecológico que Cleto Campelo Meireles, da Construtora Ocidental, vai edificar para cem mil felizardos a 47 quilômetros de Brasília, num empreendimento de Cr\$ 1.400 milhões que ocupará uma área de 5,5 milhões de metros quadrados.

Será, no gênero, a primeira iniciativa do setor privado. O projeto se enquadra perfeitamente no Plano de Migrações Internas, em elaboração pelo Ministério do Interior, e, tendo em vista sua dimensão social, já recebeu o sinal verde das autoridades.

Com a finalidade básica de oferecer ótimas condições de vida a seus habitantes, a Cidade Ocidental abrigará grande parcela da mão-de-obra requisitada em Brasília, tanto pelo setor público quanto pela área privada, e virá diminuir o "déficit" de habitações atualmente registrado no Distrito Federal, calculado em 100 mil residências pelo Ceplan.

Mais próxima que algumas cidades-satélites, apesar de ficar fora do DF, na Município de Luziânia, a Cidade Ocidental será privilegiada com transporte de massa tanto por ônibus quanto por trens. Ninguém precisará andar mais que 300 metros para pegar condução para o Plano Piloto. A programação da cidade, no entanto, oferecerá independência nos campos de saúde, educação, comércio, indústria e todo equipamento comunitário para o lazer, como parques, bosques, clubes, centros de esportes, parques infantis e outros tipos de recreação.

## CIDADE NOVA

A Cidade Ocidental não será apenas uma cidade satélite que se pareça com loteamentos suburbanos e conserve o estilo de vida dos subúrbios. Será uma nova cidade que funcionará quase que independentemente de Brasília, embora sua função básica seja complementar as necessidades não previstas no plano inicial da nova capital.

Nesta mistura de características de cidade-satélite e cidade-nova de área rural, está a grande diferença do núcleo habitacional a ser construído, levando-se em conta, principalmente, as condições naturais como localização, condições do terreno, facilidade na obtenção de água potável e de escoamento de esgotos, além da importantíssima vegetação, que será preservada e aumentada por reflorestamento.

As áreas verdes continuarão intocadas e serão acrescidas aos bosques e parques conservados no projeto com arborização das áreas de recreação, "play-grounds" distribuídos ao longo de toda a cidade, além das margens dos lagos, onde serão instalados dois grandes clubes.

## SETORES E DISTÂNCIAS

O Centro da Cidade Ocidental será ocupado pela Região Administrativa e Repartições Públicas como correios, corpo de bombeiros, polícia, e pelo comércio, supermercados, escritórios, centro de saúde, etc., de modo a conservarem uma distância não muito grande de todos os pontos da cidade.

Distribuídas pelas áreas residenciais, haverá os centros de comércio de bairro, que em certos lugares comportarão lotes comércio-residenciais, com duas frentes, em que a moradia do comerciante e família fica em uma das frentes e a loja voltada para a avenida principal, onde se localizará a pequena atividade de comércio.

Uma das maiores preocupações da Construtora Ocidental na realização da cidade que levará seu nome foram as escolas. Para o ginásio e primário, ensino do primeiro grau, estão previstas cinco escolas, sendo que as crianças não precisarão andar mais que

800 metros para assistirem as aulas. As escolas de segundo grau, profissionalizantes, e com cursos de especialização em diversos ramos práticos do tipo SENAI, nunca estarão mais distantes que 1.600 metros de cada casa.

## TRANSPORTE

Como a maior parte da cidade será reservada à camada da população de baixa renda (faixas para os que recebem de dois a cinco ou de cinco a dez salários mínimos), o transporte coletivo assume importância muito grande. Para maior facilidade, a distância máxima de uma casa a um ponto de ônibus será de 300 metros.

Ninguém poderá reclamar de solidão nos pontos de ônibus, pois perto deles haverá pequenos bares e comércio de esquina, onde poderão acontecer os "bate-papos" que tanta falta fazem em Brasília, a cidade sem o "boteco da esquina".

Na avenida principal, semelhante à W3 mas com canteiros central ou pouco maior, passarão ônibus e carros, ficando as outras vias reservadas aos pedestres. Estas vias serão os "caminhos verdes", por onde as senhoras irão às compras, e por onde as crianças terão toda liberdade para brincar, soltar papagaios e correr sem os riscos de atropelamento. Ao longo destes caminhos verdes serão instalados parques para recreação infantil.

## OS LAGOS

O lago já existente será duplicado e constituirá o centro da cidade não utilizável funcionalmente. Uma pequena cascata se formará no ponto em que as águas represadas cairão no córrego e pontes em arco unirão as duas margens. Em torno dos lagos e que se situarão o centro comercial mais importante, o centro administrativo, escritórios, parques, clubes, escolas e as áreas residenciais destinadas à população de maior poder aquisitivo.

Aproveitando a beleza do local serão instalados pontos de comércio e lazer, restaurantes ao ar livre, lojas, "boites". O Parque da cidade, os dois clubes, planejados, além de locais para aluguel de barcos e pedalinhos.

O principal ponto de referência da cidade também será construído junto ao lago. Será uma torre de oito andares, destinada a escritórios comerciais. As áreas residenciais ao redor do lago serão blocos de apartamentos nunca superiores a quatro andares.

Ainda próximo ao lago e do outro lado da avenida principal, encravado no bosque existente, está prevista uma área residencial exclusivamente para casas de maior gabarito, destinadas a comerciantes, profissionais liberais e profissionais de nível médio.

A cidade poderá crescer dos dois lados, em áreas reservadas para futuras expansões. Uma destas áreas será junto aos eixos viários principais, destinada à expansão urbana e à pequena indústria de apoio, fator de grande importância neste tipo de comunidade, pela abertura de mercado de trabalho, e a área será destinada à instalação de cemitério, chácaras e clubes, podendo vir a servir como válvula de escape para atividades não previstas.

As casas não serão totalmente padronizadas, dando liberdade a variações que valorizarão cada residência, de acordo com o gosto dos moradores. Mesmo as casas de menor gabarito serão forradas com material de isolamento térmico e acústico e todas as construções serão em alvenaria com revestimento em tijolo aparente. A aquisição será através do Sistema Financeiro de Habitação, com prazo de até 25 anos para pagamento.

As casas serão oferecidas com mobiliário básico (camas, mesa de cabeceira, mesas, cadeiras, fogão, etc.) desde que o comprador deseje. "Apenas as casas serão vendidas", assegura Cleto Campelo Meireles, que proibiu terminantemente a comercialização de terrenos, uma das formas de regular o crescimento da cidade segundo as necessidades dos habitantes, que, desta forma, estarão sempre atendidos pelo equipamento comunitário.

Na construção das casas será usado "Know-how" própria da Construtora Ocidental, que é detentora da patente de fabricação do material de construção, inclusive está fabricando a máquina que produzirá estes elementos.

## INFRA ESTRUTURA

Para o sistema de água, esgotos e captação de águas pluviais, serão gastos Cr\$ 90 milhões, parte dos Cr\$ 140 milhões destinados à instalação completa da infra-estrutura da Cidade Ocidental, que contará com completa e moderna infra-estrutura sanitária, projetada dentro das mais avançadas técnicas da engenharia.

Depois dos estudos foi escolhido o manancial que abastecerá a cidade, devendo fornecer 320 litros de água por segundo, através de uma tomada de água em barragem. A qualidade comprovada da água o fornecimento à população mesmo sem tratamento, permitiria. Mesmo assim toda a água será tratada como garantia adicional.

A água antes de ser distribuída será clorada e também fluoretada para proteção da população contra a incidência de cárie dentária. Os reservatórios para onde será levada a água depois da estação de tratamento terão capacidade de nove milhões de litros e será distribuída por uma rede com 105 mil metros de extensão, atendendo 100 por cento da área urbana da Cidade Ocidental.

A rede coletora de esgotos sanitários, com 100 mil metros, atenderá perfeitamente à cidade, e, através de quatro estações elevatórias, os esgotos serão encaminhados às instalações depuradoras, localizadas fora da cidade e o seu afluente encaminhado a um ponto de lançamento que não comprometerá as possibilidades de aproveitamento de água nas imediações da cidade.

Galerias de águas pluviais também serão construídas e os dois lagos do centro da cidade, destinados ao lazer e ao paisagismo, não estarão sujeitos à poluição como acontece com outros lagos situados em cidades. Toda a infra-estrutura sanitária da Ocidental cidade será desenvolvida pela firma Planidro-Engenheiros Consultores S/A, a maior empresa latino Americana de Engenharia Sanitária, a mesma que projetou os sistemas de abastecimento de água do Distrito Federal, a Recuperação do Lago Paranoá e as maiores instalações de água e esgotos do Brasil, participando em planejamentos em toda a América do Sul e Central. A equipe da Planidro será dirigida pelo professor Azevedo Netto e coordenada pelo engenheiro Francisco José Silveira Pereira.

Na construção da Cidade Ocidental serão empregados quatro mil operários, sendo que até o nível de encarregado receberá residência própria no local, ficando os solteiros em alojamentos, caso não queira se utilizar do transporte que será oferecido até as cidades satélites. Depois de concluída, o parque industrial "não poluente" em preparação aproximadamente dois mil operários.

A energia elétrica da cidade já está assegurada pela Companhia de Eletricidade de Estado de Goiás - CELG, que fornecerá potencial de seis mil KW ao local.

A CONSTRUTORA OCIDENTAL, a partir de 1968, já construiu 246.199 metros quadrados dos mais variados tipos de obras residenciais, funcionais e até mesmo as instalações completas de um autódromo, o Internacional de Goiânia, terminado em 1973.

Em 1968, completou seus primeiros 25.572 metros quadrados construindo os condomínios "Mar Cáspio" e "Centaurus", em Goiânia, onde em 1971 entregou outro condomínio, o "Cometa", com 9.057 metros quadrados.

Para a Caixa Econômica Federal a CONSTRUTORA OCIDENTAL entregou, em 1969, dois blocos residenciais. Um ano histórico em sua vida foi o de 1972, quando terminou nada menos que 17 blocos - sete para a Sociedade de Habitações de Interesse Social (SHIS), sete blocos para o Ministério do Exército, dois

## A CONSTRUTORA

blocos para a Codebrás e o edifício do INPS.

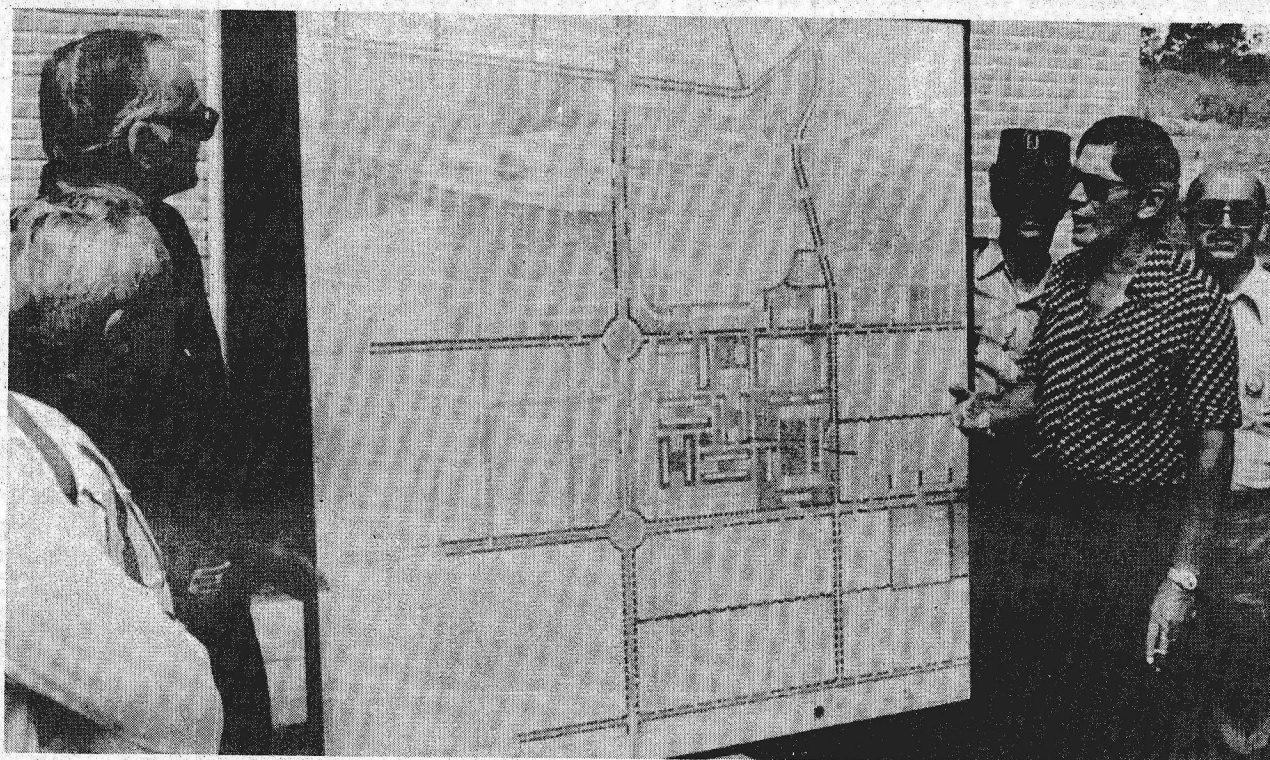
Em 1973 construiu o Autódromo Internacional de Goiânia, mostrando sua versatilidade, no ano seguinte levantou o anexo do Hospital Distrital da L/2, quando também construiu mais três blocos para a Codebrás e um bloco residencial na 404 Sul.

Neste ano já concluiu seis blocos comerciais na Asa Norte e três blocos residenciais, estando em andamento as obras de 77.113 metros quadrados, sem contar a Cidade Ocidental, um empreendimento gigantesco. A Construtora Ocidental tem ainda 190 mil metros quadrados programados, no campo da construção civil.

## QUEM ESTA CONSTRUINDO

Sob a presidência de Cleto Cam-

pelo Meireles a Construtora Ocidental está lavando em frente o empreendimento sendo seu diretor superintendente Salvino Pires. A equipe de construção é chefiada pelo engenheiro Wilson Pinho Marques. O planejamento urbanístico ficou a cargo da Plan-Hab, Planejamento Habitacional e Urbano Ltda, dirigida por Marco Casali. Os projetos de arquitetura estão sendo desenvolvidos pela equipe da Ocidental, sob a chefia de Alfredo Henrique de Oliveira Faber. O diretor técnico é José Galvão Diniz; diretor comercial Antonio dos Santos Pereira; diretor administrativo financeiro Ivar Garotti; chefe do escritório técnico Anacleto Coelho Holanda. Os prejetistas Delban de Pinho Tavares, Orlando Marques de Lacerda e Silva, Antonio Luiz Viana Ribeiro e Paulo Kanemoto.



## A FALA DE CLETO

Ao fazer o lançamento da Cidade Ocidental, o Sr. Cleto Campelo Meireles, presidente da Construtora Ocidental, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Ministro Rangel Reis, a presença de V. Excia. neste canteiro de obras no instante em que a equipe de trabalho que tenho a honra de presidir deflagra o início da construção da Cidade Ocidental, marco de união entre a iniciativa privada e o poder público, representa a inabalável decisão do Governo do Presidente Ernesto Geisel de prestigiar um empreendimento que, sendo privado e econômico é, sobretudo, público e social. Sem perder de vista o interesse econômico que divisamos, nosso objetivo principal é dar ao homem que produz as condições essenciais de vida perseguidas pelos

Governos da Revolução. Acreditamos firmemente que desse ingente esforço não pode ficar alheia a iniciativa privada, para cujo trabalho de desenvolvimento o homem brasileiro tem sido sempre convocado. E a honra cresce justamente quando, representando o Governo, comparece V. Excia., que à frente do Ministério do Interior tem sabido encontrar as melhores soluções para os mais variados problemas que lhe têm sido propostos, sobressaindo-se como um dos mais eficientes auxiliares do Presidente Geisel. Sr. Ministro, queremos garantir que a obra que ora iniciamos e entregue à responsabilidade da Construtora Ocidental, receberá o mesmo cuidado e o mesmo zelo a que estão acostumados os que trabalham sob a nossa orientação. Sr. Ministro,

gostaria de acrescentar algo mais que não está ligado com a construção desta cidade. Algo que trago comigo nestes 16 anos de trabalho como empresário. Peço vênha a V. Excia. para fazer uma comunicação a todos os meus companheiros de trabalho, dos mais humildes aqueles que exercem funções de comando. Dentro do espírito que sempre norteou a minha vida, e debruçado sobre os exemplos que a Revolução vem dando ao país, cumprio, agora, uma etapa cujo significado, espero, deverá ultrapassar os limites das nossas firmas e abranger a todas as empresas brasileiras a fim de que possa haver realmente um entrelaçamento entre o capital e o trabalho. A partir deste ano, Sr. Ministro, as empresas sob a minha presidência destinarão 10% dos seus lucros líquidos

para serem distribuídos equitativamente entre os seus trabalhadores e funcionários administrativos, mesmo aqueles que estiverem conosco há apenas três meses no período do exercício. Caso essa decisão frutifique, como desejamos, verá V. Excia. uma perfeita integração do trabalhador na empresa, melhor adequação, nos índices de produtividade, desenvolvimento mais rápido de nossa tecnologia e o mais importante: a concretização da tranquilidade institucional. Com isto realizo velha aspiração de proporcionar justa distribuição de renda, auxiliando a manter a paz social que o Governo tão bem vem fazendo no campo político, e que é da responsabilidade da iniciativa privada fazer no campo social.

## FALA DE RANGEL

Aqui em Luziânia, no Estado de Goiás, bem próximo de Brasília, podemos antever, realmente, uma cidade de 100 mil habitantes dentro de dois anos, como é pensamento do Presidente da Construtora Ocidental, e para esse fim, considerando que se trata de uma obra de

largo alcance social que vai favorecer a milhares e milhares de trabalhadores, e dentro da política do Governo Ernesto Geisel de dar um grande atendimento à parte social, nós daremos todo o apoio que estiver ao nosso alcance para que essa obra se concretize o mais cedo possível".